



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

ATA DA 117ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ POP RUA PARA ARTICULAÇÃO COM A COMUSAN E COSAN REFERENTE A SEGURANÇA ALIMENTAR E A PROIBIÇÃO DE ENTREGAS DE MARMITAS NA REGIÃO CENTRAL SUB SÉ , REALIZADA NO DIA 08 DE MAIO DE 2024, DE FORMA PRESENCIAL, NO AUDITÓRIO DA SMDHC- RUA: LÍBERO BADARÓ N° 119.

Participantes do governo: André Luiz (SEHAB); Alcyr Barbin (SMDHC); Laís Diogo (SMDHC); Roberta Paulino (SMDHC); Thiago (SME); Silvana Ferreira (SMS); Alan Medeiros Pessoa (SGM); Luciana Braga (SGM); Lucas Tacara (SMDDET); Genivaldo (Sub-sé); Wilherson C. (Defensoria Pública); Luiza Ribeiro (DPS); Diego (CAPS AD III- Santana)

Participantes da sociedade civil: Danilo de Jesus; André Aio; Juliana Costa; Sandro Araujo; André; Gisele; Giordana; Debora; Castor Guerra; Lia Coelho; Nathalia Braz; Priscila Silva; Rafael Santos da Costa; Silmara Silva; Silvana. Vinicius de Barros; Priscila Silva.

Participantes organização social: Roseli Kraemer (RPR); João Batista (MNPR); Pedro (MNPR); Paulo (Cisarte/MNPR-SP); Joyce (Rede Rua); Gustavo Souza (Brasileira de Pipas); Sarah (CNR); Rogério (Consultório na Rua); Alessandra (CPD/Sefras); Valter (Cisarte) ;Paulo (Casa Franciscana); Mário (Casa Franciscana); Cris (MNPR); Yasmin (M.E.P.S.R.S.P) ; Maria (M.E.P.S.R.S.P). Veronica (Clínicas Luiz Gama)

Inicia-se a reunião às 15h do dia 08 de maio de 2024

A coordenação realiza apresentações iniciais, apresenta a dinâmica de reunião e propõem que sejam feitas as falas abertas enquanto se aguarda a composição de quórum.

Falas abertas

Castor (Conselheiro) Verbaliza seu sentimento de insatisfação sobre as rotatividades da Coordenação de Políticas para a População em Situação de Rua e sobre a ausência de conselheiros presentes nas reuniões do comitê. Apresenta demanda que a “grande imprensa”, o Governador e o Presidente da República, sejam convocados para estarem presentes na reunião do comitê.



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Roseli (Conselheira) Fala que muitas pessoas em situação de rua não conseguem relatar suas necessidades de saúde. Apresenta demanda de que seja disponibilizado o Implanon para mulheres em situação de rua e solicita a presença das equipes de Saúde e da Secretaria de Saúde, para pensar sobre esta política.

André Aio Disse acreditar que quando a pessoa se candidata para o comitê ela deve ter ciência de cumprir seu papel enquanto conselheiro/ conselheira e pede para os presentes voltarem nas pessoas corretas. Verbaliza que nas reuniões do comitê no ano passado foram um total de menos de 40% de participação da sociedade civil. Relata que a presença de um representante do POT no comitê é urgente, visto as quantidades de denúncias e reclamações sobre o programa.

Arlon Antônio disse que pela primeira vez está vendo a rede pública falar no início da reunião do comitê. E que atualmente está passando por uma situação difícil pessoalmente, mas que as pessoas precisam pensar na Pop.rua que morreu com a enchente no Rio Grande Sul, pessoas que estavam em situação de calçada. Agradece ao Sefras e aos presentes.

Diego: Traz alguns atravessamentos da população em situação de rua da zona sul, relatando como a população em situação de rua é agredida cotidianamente nos centros urbanos, sem acesso às vagas nos serviços e equipamentos da assistência social. Relata que está a três anos na luta pela população em situação, informa que estão tentando fechar o CIARTE. E acredita que com o fechamento do equipamento os serviços se tornam mais restritos. Pede para os presentes no comitê analisarem as condições de trabalho precárias dos profissionais da assistência, pois ela está sucateada gerando adoecimento dos profissionais e dos usuários dos serviços.

Giordana: apresenta sua insatisfação com o auxílio reencontro, verbalizando que o dinheiro investido para o projeto é absurdo, sendo que este dinheiro poderia ser utilizado para a construção de outras políticas para Pop.Rua, como o programa/projeto moradia 1°. Relata



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

que os gerentes dos equipamentos ameaçam e não ouvem as famílias que se encontram no programa, e que está cansada de ver famílias serem ameaçadas ou desligadas ou transferidas por reivindicarem melhorias para os equipamentos.

Gisele: Relata que tem muitas violações com a Pop.Rua em situação de calçada, uma delas é a negativa constante de vagas em serviços de acolhimento e pernoites. Destaca que algumas equipes abordam a população pedindo dados pessoais e as entrevistando e depois de todo esse atendimento as vagas são negadas ou apenas ofertadas pernoites. Não permitindo às pessoas viverem com dignidade.

Realiza uma crítica sobre o cardápio da Vila Reencontro, informando que vem sendo ofertado por semanas somente ovo e carne de porco como proteína. Acredita que os funcionários deveriam receber vale alimentação e refeição e não comer as refeições oferecidas para os conviventes da vila reencontro. Pois eles comem em grande quantidade e repetem, enquanto os conviventes não possuem o mesmo direito.

Solicita a presença do representante do POT mães guardiãs.

Abrigo não é lar, moradia já

Arnor: Reforça a palavra das companheiras e verbaliza que o sistema da prefeitura é criminal, pois propaga várias violências com a ausência de alimentos e higiene. E que o Carlos Bezerra é um criminoso, relata que as Ongs são violentas e que o Hotel Vila Jacuí, chama diariamente a polícia e os GCMs para os conviventes do equipamento. Que uma funcionária chegou a arrancar o vaso do banheiro e ameaçar sua família de morte, fazendo eles saírem do equipamento e indo para um equipamento na Mooca e mesmo com a mudança de equipamento, seguem sendo perseguidos.

Informes

Wilherson: Atividade da Defensoria Pública para a População em Situação de Rua, no Chá do Padre, dia 09 de maio de 2024 às 14h



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Ruan: Mutirão com a Defensoria Pública e apresentação CISARTE para o dia 16 de maio de 2024.

Pautas

Segurança alimentar e proibição da distribuição de marmitas na região central Sé COMUSAN; COSAN ; Sub-sé.

Apresentação da Mesa

Vera Coordenadora do COMUSAN; Artur representante da COSAN; Genivaldo Sub-Sé

Artur (COSAN) : Verbaliza que a questão das marmitas foi um mal-entendido e que a Sub-Sé se manifestou para coordenação da Cosan. E que são entregues de segunda a segunda 16.600 (dezesesseis mil e seiscentas) refeições, sendo o cardápio monitorado para que seja garantido a quantidade necessária e específica de proteínas e variedades. E que existe um monitoramento frequente do serviço da Rede Cozinha Escola e que ela funciona de segunda à sábado.

Vera (COMUSAN): Relata que vem recebendo denúncias frequentes referente a qualidade da alimentação dos equipamentos da assistência social e que no ano passado recebeu uma denúncia da Cozinha Solidária da Sé, denúncia essa que a polícia informou que não poderia entregar marmitas, ela informou que se dirigiu até o local para melhor averiguar. E que vem pensando e apresentando estratégias ao Estado para conseguir atender ao público.

Trouxe a importância de atender ao público vulnerável e a urgência de verificar e avaliar a quantidade e qualidade da alimentação oferecida. Que em 2022 a prefeitura propôs o fim da Cozinha Solidária e esse fato gerou uma intensa comoção e manifestações para que não ocorresse o fechamento do equipamento, gerando assim um movimento significativo para o atendimento da Pop. Rua, sendo definido assim os espaços de distribuição.

Questiona como a COSAN enquanto conselho não realizou e avaliou a qualidade dos alimentos para a Pop.Rua, sendo que o conselho não visitou nenhum restaurante. Refere-se a distribuição de marmitas na rua e que a SMDHC não concorda pois acredita que a Pop.Rua



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

tem o direito de se alimentar em um espaço adequado onde possa se sentar, lavar as mãos, etc. Informa que irá estruturar visitas para averiguar a qualidade da alimentação nos equipamentos e que vai analisar e realizar o acompanhamento das alimentações da Vila Reencontro.

André Ayo: Verbaliza que a qualidade da água e da comida do Hotel Social Vitória está muito ruim, relatou que a água está com cor e gosto de barro.

Artur (COSAN): Informa que está com chamamento público para a contratação de mais funcionários para a COSAN via edital de chamamento público e se coloca à disposição para recolher qualquer denúncia relacionada aos equipamentos monitorados pela COSAN, colocando seu telefone institucional à disposição.

Genivaldo (Sub-Sé) : Informa que a distribuição de alimentos deveria ser regrada e que no pátio do colégio havia um posto de distribuição de marmitas e que ao final da distribuição os resíduos a marmita ficavam na rua, criando assim conflitos com a população do entorno e acredita que o maior conflito sobre a distribuição são os resíduos. Sugere a criação de uma regulamentação interna para as distribuições dos alimentos para controlar a qualidade e a origem do alimento ofertado, destacou ainda que a Sub-Sé está à disposição para dialogar com a construção do regulamento.

Roseli (Conselheira): Pergunta por que o Bom Prato não é uma Cozinha Escola?
Sugere que os Bons Pratos se tornem Cozinhas Escolas.

Veronica (Clínica Luiz Gama): Agradece a presença de todos. E relata que entende a importância de melhorar a alimentação, mas que acredita que multar as ongs e população que entrega marmita de forma voluntária não auxilia/ ajuda a Pop. Rua. Verbaliza que a Pop.Rua precisa de acesso à água potável e banheiro publico, como acontecia no Estação Cidadania, justamente porque a Pop. Rua, precisa de uma local para lavar as mãos e



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

descartar os alimentos, acrescentou a importância de adicionar lixeiras nos locais que são distribuídas as alimentações, e pensar políticas públicas, ao invés de punir as instituições. A política da multa não foi informada ao comitê, nem sugerida, nem votada. E que o espaço do comitê recebe e reconhece as pessoas e ongs que entregam as marmitas. Qual decreto a Sub-Sé está utilizando como base legal?

Julia Lima (Assessora Parlamentar do Deputado Eduardo Suplicy.): Perguntou e sugeriu como encaminhamento ao Genivaldo, sobre as denúncias das distribuições, a possibilidade de pensar sobre as distribuições e higiene da Pop.Rua. E que a regulamentação deve ser aprovada pelo Comitê, antes de proibir as instituições e pessoas que realizam a entrega das refeições.

Genivaldo (Sub-Sé): Informou que não será cobrado taxa nem multa das pessoas que entregarem marmitas na rua. Que o objetivo da regulamentação é garantir que o alimento chegue de forma sadia. E que a proposta é realizar um cadastro individual das ongs que distribuem marmitas.

Roseli (Conselheira) : Sugere a entrega de cestas básicas para empresas e para a COSAN.

Artur (COSAN): Informa que o Bom Prato é do Governo do Estado e que a COSAN é responsável pela Cozinha Cidadã, e que o Armazém Solidário, também é da COSAN. E que a COSAN tem como objetivo passar a entregar cestas básicas para as famílias cadastradas no CadÚnico. Trouxe o dado de que são 65 Oscs que entregam 400 refeições por dia no Cozinha Cidadã.

Vera (COMUSAN): Propõe que a Assistência Social, seja provocada junto com a Secretaria de Saúde para a realização de análises das equipes que entregam as marmitas. Já que o foco é a saúde coletiva, prevenção e a alimentação da Pop.Rua. E trouxe a importância de construir com a COSAN uma análise em conjunto das instituições que possuem convênio com a prefeitura, para começar a analisar a qualidade das alimentações.



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Andreas: Relata que nos locais onde tem distribuição de marmitas, acontece um aumento significativo de policiais e GCM.

Paulo André: Questiona se as organizações voluntárias que realizam a distribuição de marmitas serão ouvidas na construção da legislação.

Julia Lima (Assessora Parlamentar do Deputado Eduardo Suplicy): Relata que ficou confusa sobre o Bom Prato Paulistano.

Artur (COSAN): Esclarece que o Bom Prato Paulistano é um programa do Governo do Estado.

Vera (COMUSAN): Verbaliza que a Cozinha Escola é gratuita e o Bom Prato, não.

Atila: Fala da importância da luta e elogia a Assessora Parlamentar Julia Lima.

Propostas:

1° Diálogo Inter conselhos junto a sociedade civil

2° Converter Bom Prato em Cozinha Escola e adaptar as tendas para distribuição de marmitas.

3° Regulamentação/Legislação das distribuições das marmitas passa pelo Comitê e é construída junto ao Comitê.

4° Banheiros, bebedouros e lavatórios públicos igual ao Estação Cidadania.

5° Tendas de Baixas e Altas Temperaturas em outros territórios e um levantamento de 2022 e 2023 da quantidade de pessoas que utilizam os serviços.

6° Planejamento sobre permanência após baixas temperaturas.

7° Acesso aos locais para análise da qualidade das refeições oferecidas nas tendas de baixas temperaturas.

8° Solicitar a zeladoria Urbana informação sobre mortes em baixas temperaturas



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

9º Distribuição dos agasalhos

10º Pensar baixas temperaturas como política pública permanente e não emergencial, pensar a qualidade da contratação, da alimentação e das tendas. Pensar formas de aprimorar a política pública das tendas

Solicitações

Extraordinária POT

Ordinária ou Extraordinária OBT